AVENTURA NA WEB COM CLARICE LISPECTOR: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O ENSINO E APRENDIZAGEM POR MEIO DA METODOLOGIA WEBQUEST

Nataniel Mendes da Silva
nataniel@ifma.edu.br

Modalidade: (Comunicação Oral)
Eixo Temático: 6. Novas Tecnologias na Educação.
Palavras-chave: Leitura, Literatura, WebQuest.
Keywords: Reading, Literature, WebQuest.

INTRODUÇÃO

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) têm impactado todos os setores da sociedade. As pessoas trabalham, compram, entretêm-se, convivem, aprendem, ensinam etc. através de novos dispositivos tecnológicos. Estes garantem, entre outras coisas, compartilhamento de dados, comunicação instantânea e um fluxo cada vez maior e mais acelerado de informações entre os habitantes do globo. No que diz respeito à educação, a inserção das TIC traz desafios a todos os envolvidos no processo, de modo a superar o seu uso meramente instrumental e potencializar seus recursos para a construção do conhecimento.

São infindáveis as ferramentas disponíveis na rede mundial de computadores que podem ser utilizadas no contexto educacional. Para este trabalho, utilizou-se uma metodologia de pesquisa orientada na rede, a *WebQuest* (WQ). Neste sentido, o enfoque dado parte da seguinte questão de pesquisa: A metodologia *WebQuest* pode despertar o

interesse pela leitura e discussão de uma obra da literária?

1. WEBQUEST: CONCEITO, PESQUISAS E POSSIBILIDADES

Bernard Dodge no artigo *WebQuests: A Technique for Internet*, define a WQ como uma investigação orientada na qual algumas ou todas as informações com as quais os aprendizes interagem são originadas de recursos da Internet. Esta tem em sua estrutura as seguintes partes: introdução, tarefa, processo, recursos, avaliação e conclusão.

A WQ tem sido objeto de estudo de muitos pesquisadores. Aqui são apontadas as conclusões de algumas pesquisas de caráter exploratório. Silva (2006) percebeu que o aluno ao buscar informação na *Web* e aplicar em tarefas propostas aprende de forma mais fácil. Martins (2007) concluiu que a WQ fomenta a motivação e o gosto pela disciplina de história. Costa (2008) destacou que os alunos acharam vantajoso aprender a trabalhar com tecnologia e a pesquisar na *Web* para aprender matemática, além de terem sido menos indisciplinados do que nas aulas tradicionais. Fernandes (2013) concluiu que os alunos conseguiram aprender no seu próprio ritmo e gostaram de trabalhar em grupo.

Diante das potencialidades da metodologia WQ apontadas pelas pesquisas supracitadas, surgiu o interesse do pesquisador em avaliar sua aplicação no ensino de literatura. Para tanto, desenvolveu-se a WQ Aventura na Web com Clarice Lispector (https://sites.google.com/site/claricelpifma/), aqui ilustrada com a tela de apresentação:

Figura 1: Tela de apresentação da WQ Aventura na Web com Clarice. Fonte: dados da pesquisa

2. ENSINO DE LITERATURA E USO DAS TIC

Há vários estudos que apontam problemas no trabalho com leitura, bem como o ensino de literatura na escola (ZILBERMAN, 1991; CEREJA, 2005; TODOROV, 2010). De modo geral, o que parece ser consensual entre os pesquisadores é que a literatura vem sendo abordada no âmbito escolar de modo abstrato e superficial. Isso porque o texto literário, matéria-prima da disciplina, é deixado em segundo plano. Chiappini (2002) destaca que a perspectiva tradicional de ensino prioriza modelos esquemáticos baseados na periodização, com a caracterização de tendências artísticas de cada escola literária.

A possibilidade de produzir, organizar, publicar e compartilhar, a partir da Web, um produto concreto, fruto de um trabalho orientado de leitura e pesquisa parece ser mais cativante para o aluno, acostumado com as TIC, quando comparada à resolução de questionários e/ou provas escritas que, na maioria das vezes, tentam simplesmente perscrutar o que o aluno conseguiu memorizar do texto lido.

3. MÉTODO

A pesquisa apresenta-se como um estudo de caso exploratório com abordagem tanto qualitativa como quantitativa, em que a aprendizagem de literatura através do desenvolvimento de uma WQ é avaliada. Não há pretensão de considerar as conclusões, por ora apresentadas, em enunciados gerais que possam ser aproveitados em pesquisas futuras. O caso aqui é tomado em suas especificidades, "(...) se assume como particularística, isto é, que se debruça deliberadamente sobre uma situação específica que se supõe ser única em muitos aspectos (...)" (PONTE, 1994, p.2). A partir desse pressuposto, desenvolveu-se, com o intuito de averiguar se a metodologia *WebQuest* pode promover o letramento literário, a WQ Aventura na Web com Clarice Lispector.

Esta foi desenvolvida para 31 alunos da terceira série do Ensino Médio de uma escola pública em São Luís/MA.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a resolução da WQ desenvolvida, os alunos foram inquiridos sobre afirmações em relação ao trabalho em grupo e à capacidade de selecionar e manipular as informações disponíveis na Web para realização da tarefa proposta.

Quando inquiridos sobre o trabalho em grupo, 71% dos alunos afirmaram ter ouvido e respeitado a opinião dos colegas e 81% afirmaram ter participado na divisão das tarefas do grupo.

Não houve na pesquisa quem utilizasse exclusivamente as fontes sugeridas pelo professor pesquisador para resolução das tarefas. Isso, por um lado, revela que os alunos exerceram sua autonomia para pesquisar na Web; por outro, mostra que, em alguma proporção, houve dificuldade para selecionar a informação pertinente. Isso é verificado quando 3% dos alunos afirmam não ter conseguido selecionar a informação pertinente e que 10% raramente conseguiram fazer o mesmo. Embora esse número seja relativamente pequeno, o resultado demonstra que alguns alunos, diante de um grande volume de informações, ficaram “perdidos” ou confusos em relação à tarefa proposta.

A maioria dos alunos (68%) buscou informações em fontes diversas das sugeridas. Quando questionados sobre em que medida a resolução da WQ ajudou a cumprir os objetivos relacionados ao aprendizado de literatura, 71% da mostra afirmou ter aprendido mais sobre as peculiaridades literárias da produção de Clarice Lispector.

A pesquisa mostrou que a utilização da metodologia WebQuest, associada às ferramentas da Web 2.0, estimula a autoria, leitura e o debate sobre o livro Perto do Coração Selvagem.

REFERÊNCIAS

CEREJA, William Roberto. **Ensino de Literatura**: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2005.

CHIAPPINI, L. **Leitura e construção do real**: o lugar da poesia e da ficção. São Paulo: Cortez, 2002.

COSTA, Isabel Maria de Sousa. **A WebQuest na aula de Matemática:** Um estudo de caso com alunos do 10º ano de escolaridade. 2008. 272p. Tese (Doutorado em Ciências da Educação, Área de Especialização em Tecnologia Educativa). Universidade do Minho, 2008

DODGE, B. **WebQuests**: A Technique for Internet – Based Learning. The Distance Educator.v.1, n. 2, 1995.

FERNANDES, Adélia Sofia Campelo. **O contributo da WebQuest no aprendizado da História e da geografia**. 2013. 94p. Dissertação (Mestrado em Ensino de História e de Geografia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário). Universidade do Minho, 2013.

PONTE, P. **O estudo de caso na investigação em educação matemática**. Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Centro de Investigação em Educação e Departamento de Educação, 1994.

MARTINS, Hugo Manuel Oliveira. **A WebQuest como recurso para aprender História**: um estudo sobre a significância histórica com alunos do 5º ano. 2007. 263p. Tese (Doutorado em Ciências da Educação, Área de Conhecimento em Supervisão pedagógica em Ensino de História). Universidade do Minho, 2007.

SILVA, **Karine Xavier Soares. Webquest**: uma metodologia para a pesquisa escolar por meio da internet. 2006. 104p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2006.

TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. Trad. Caio Meira. 3ª. Ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2010.

ZILBERMAN, Regina (Org.). **A leitura em crise na escola**: as alternativas do professor**.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 1991.